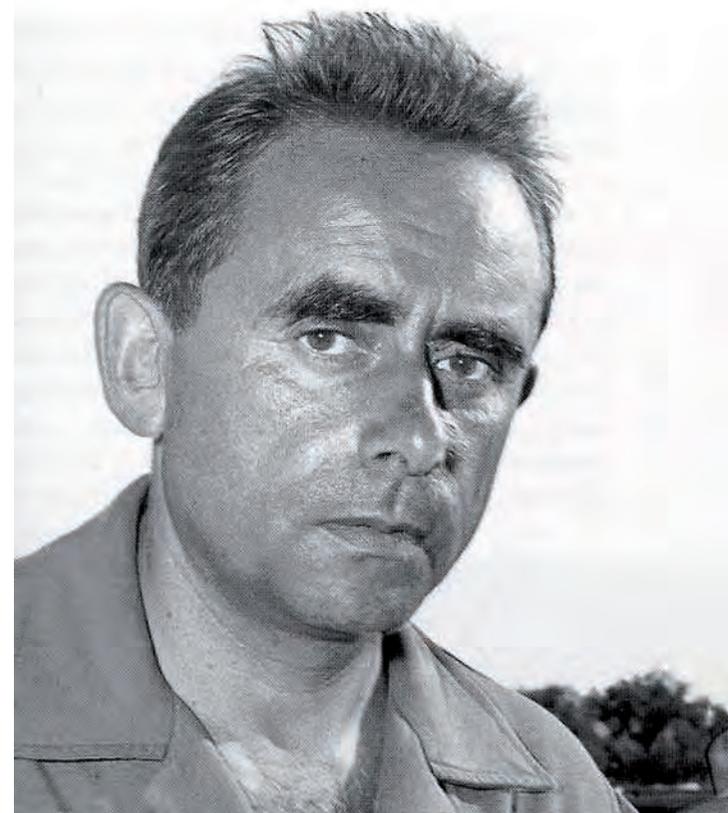




**HENRI-GEORGES
CLOUZOT
EM OITO FILMES**

EM COLABORAÇÃO COM O INSTITUT FRANÇAIS PORTUGAL E A 18ª FESTA DO CINEMA FRANCÊS

Henri-Georges Clouzot (1907-1977) é uma das figuras mais célebres do período clássico do cinema francês, realizador de obras como *LE SALAIRE DE LA PEUR* e *LES DIABOLIQUES*. O seu nome esteve mais de uma vez envolvido em polémicas. A primeira surgiu no fim da Segunda Guerra Mundial, quando foi acusado de colaboração indireta com as forças de ocupação alemãs, devido à autêntica obra-prima que é *LE CORBEAU*, de 1943, um filme sobre denúncias anónimas, que é uma nítida condenação do trabalho dos “colaboracionistas”. Como outros, o filme foi produzido em França pela empresa alemã Continental, com a qual Clouzot aceitara trabalhar, o que lhe valeu uma interdição temporária de filmar em 1945. Clouzot também adquiriu a reputação de ser extremamente brutal durante as rodagens, onde fazia “reinar o terror”, particularmente entre os atores. Por tudo isso, nos anos cinquenta, viria a ser uma das vítimas de predileção do grupo de jovens críticos dos *Cahiers du Cinéma*, que o atacariam de maneira sistemática, o que sem dúvida prejudicaria a sua carreira: um projeto deste período, o documentário *LE CHEVAL DES DIEUX*, foi abandonado e, nos anos sessenta, depois de *LA VÉRITÉ*, com Brigitte Bardot (o papel preferido da vedeta) e de *L'ENFER*, cuja rodagem foi abandonada, realizaria documentários para a televisão sobre o trabalho de Herbert von Karajan, num total de cinco. Depois de uma última longa-metragem de ficção, *LA PRISONNIÈRE*, em 1968, não mais voltaria a filmar. Clouzot realizou com mão de mestre filmes criminais e thrillers, como *L'ASSASSIN HABITE AU 21*, *LE CORBEAU*, *QUAI DES ORFÈVRES* e *LES DIABOLIQUES* (todos programados neste Ciclo), géneros em que França tem uma rica filmografia e que lhe garantem um lugar de relevo no panorama do cinema clássico. Também se aventurou por formas mais ousadas e originais, como em *LE MYSTÈRE PICASSO*, em que vemos o pintor a trabalhar “em direto”. Os dois aspectos estão presentes nesta retrospectiva em que podemos ver e rever o essencial da sua obra, além do raro *MANON* e do acréscimo da reconstituição do inacabado *L'ENFER*. Longe de polémicas de um passado remoto, estes oito filmes permitirão aos espectadores reavaliarem a qualidade de uma obra que tem uma marca muito pessoal.



- ▶ Sala M. Félix Ribeiro | Sáb. [06] 21:30
- ▶ Sala M. Félix Ribeiro | Qua. [10] 15:30

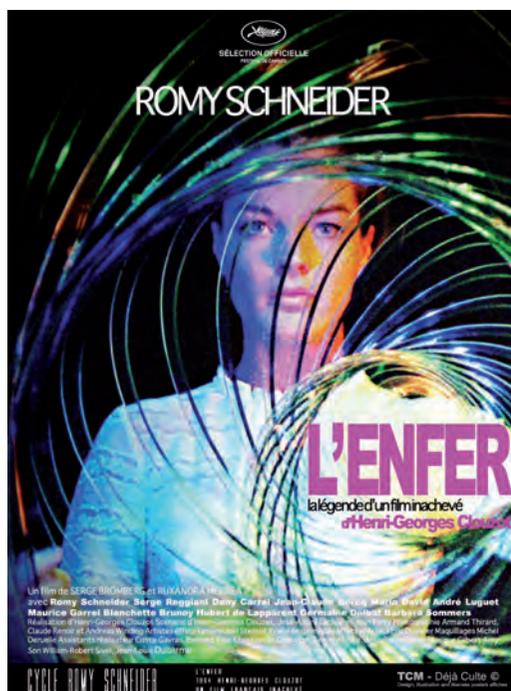
L'ENFER D'HENRI-GEORGES CLOUZOT

de Henri-Georges Clouzot, Serge Bromberg

com Romy Schneider, Serge Reggiani, Catherine Allégret

França, 1964-2009 - 102 min / legendado eletronicamente em português | M/12

L'ENFER foi um projeto ambicioso e gorado de Clouzot. O argumento de Clouzot (que seria retomado por Claude Chabrol no seu próprio L'ENFER, de 1994) centra-se nos terríveis ciúmes de um hotelheiro casado com uma mulher mais jovem. Influenciado pelo trabalho de Victor Vasarely, Clouzot criou algumas imagens psicadélicas para transmitir os pesadelos do homem. Mas depois de diversas peripécias, a rodagem foi abandonada, naquela que foi sem dúvida a maior frustração profissional do realizador. 35 anos depois, o colecionador e distribuidor Serge Bromberg convenceu a última viúva de Clouzot a ceder-lhe o material, para que o filme fosse reconstituído, na medida do possível. Primeira exibição na Cinemateca.



- ▶ Sala M. Félix Ribeiro | Seg. [8] 19:00

QUAI DES ORFÈVRES

O Crime da Avenida Foch

de Henri-Georges Clouzot

com Louis Jouvet, Suzy Delair, Bernard Blier, Charles Dullin

França, 1947 - 105 min / legendado em português | M/12

Este é, justificadamente, um dos filmes mais célebres e amados de Clouzot. Clássico do cinema policial francês, QUAI DES ORFÈVRES situa-se no meio do teatro de revista, do qual uma vedeta é suspeita do homicídio de um velho libidinoso. Magnífica criação do ambiente do mundo do teatro de revista, com as suas personagens secundárias, presença perfeita de Suzy Delair (a canção *Avec son tralala...* tornou-se um êxito) e um Louis Jouvet simplesmente extraordinário, no papel de um comissário de polícia tão cabotino e tão eficiente quanto o ator.



► Sala M. Félix Ribeiro | Ter. [9] 21:30

L'ASSASSIN HABITE AU 21

de Henri-Georges Clouzot

com Pierre Fresnay, Suzi Delair, Jean Tissier, Noël Roquevert

França, 1942 - 82 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Filmado durante a ocupação alemã, L'ASSASSIN HABITE AU 21 marca o verdadeiro arranque da carreira de Henri-Georges Clouzot, depois de dois filmes de que fora correalizador. Baseado num romance do célebre autor de livros policiais André Steeman, que também seria adaptado na Argentina por Carlos Hugo Christensen, trata-se de um filme criminal, um "whodunnit" tipicamente francês, ambientado em grande parte numa pensão, muito bem temperado com doses de humor e erotismo. Excelentes desempenhos de Pierre Fresnay e da injustamente subvalorizada Suzy Delair. A apresentar em cópia digital.



► Sala M. Félix Ribeiro | Qua. [10] 19:00

LE CORBEAU

de Henri-Georges Clouzot

com Pierre Fresnay, Ginette Larquey, Micheline Francey

França, 1943 - 93 min / legendado eletronicamente em português | M/12

O mais célebre e discutido filme francês produzido durante a ocupação alemã. O cenário é uma cidade de província onde começam a circular cartas anónimas, com denúncias. A intriga e as acusações alargam-se a pouco e pouco, criando um clima de insegurança e medo. Este filme terrivelmente pessimista, construído com grande inteligência, baseado num facto real dos anos vinte, pode ser visto como uma denúncia do colaboracionismo francês durante a ocupação alemã.



Talvez por isso, nos ajustes de contas que se seguiram à guerra, foi considerado "anti-francês" e proibido, bem como Clouzot e o seu argumentista foram proibidos de trabalhar em cinema por algum tempo. A apresentar em cópia digital.

- ▶ Sala M. Félix Ribeiro | Qui. [11] 21:30
- ▶ Sala M. Félix Ribeiro | Ter. [16] 15:30

LE SALAIRE DE LA PEUR

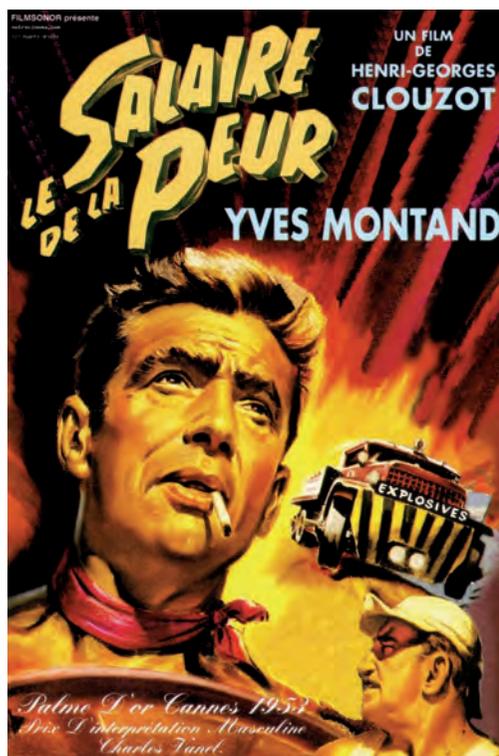
O Salário do Medo

de Henri-Georges Clouzot

com Yves Montand, Charles Vanel, Folco Lulli,
Peter Van Eyck, Vera Clouzot, Dario Moreno

França, Itália, 1953 - 127 min / leg. eletronicamente em português | M/12

O filme de Clouzot é um "road movie" mergulhado numa atmosfera de pessimismo e cinismo com um herói trágico, a personagem de Yves Montand: contratados por uma companhia petrolífera americana, quatro homens percorrem estradas impraticáveis em dois camiões carregados com nitroglicerina. Polémico mas também premiado à época da sua estreia, LE SALAIRE DE LA PEUR tornou-se um título incontornável dos anos cinquenta europeus.



- ▶ Sala M. Félix Ribeiro | Sex. [12] 21:30

MANON

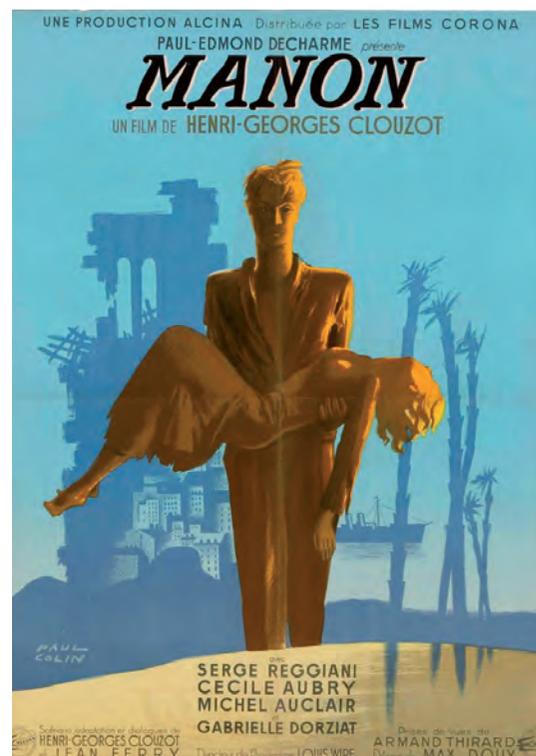
de Henri-Georges Clouzot

com Serge Reggiani, Cécile Aubry, Michel Auclair, Andrex

França, 1949 - 100 min / legendado eletronicamente em português | M/12

MANON, um dos filmes menos vistos de Clouzot, transpõe "Manon Lescault", o romance do século XVIII sobre a relação entre uma mulher pouco digna de confiança e um homem que lhe é fiel até ao fim. Clouzot transpôs o romance para a França do período imediatamente posterior à Segunda Guerra Mundial, com o casal de protagonistas envolvido nos diversos tráficos que então se faziam e no clima de cinismo que prevalecia. Um mundo típico

do cinema de Clouzot, mas no qual, apesar de tudo, o amor existe. Primeira apresentação na Cinemateca.



► Sala M. Félix Ribeiro | Sáb. [13] 21:30

LE MYSTÈRE PICASSO

de Henri-Georges Clouzot

com Pablo Picasso

França, 1956 - 78 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Fotografado por Claude Renoir, LE MYSTÈRE PICASSO foi considerado por André Bazin como uma revolução nos filmes sobre arte. Aqui, pintar e filmar são dois atos que estão em relação: Clouzot filma Picasso durante o processo criativo da pintura de 20 telas, que foram destruídas uma vez o filme pronto. As sequências em que Picasso pinta são desprovidas de qualquer diálogo ou comentário e, nelas, a banda sonora é composta apenas pela música de Georges Auric. Nas breves sequências intermediárias, Picasso dialoga com Clouzot.



► Sala M. Félix Ribeiro | Seg. [15] 21:30

LES DIABOLIQUES

As Diabólicas

de Henri-Georges Clouzot

com Simone Signoret, Vera Clouzot, Paul Meurisse, Charles Vanel

França, 1955 - 114 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Este thriller tornou-se um filme-culto do cinema francês, suscitou comparações com Hitchcock e deu a Simone Signoret um dos seus papéis mais conhecidos. Paul Meurisse não lhe fica atrás, compondo uma das suas especialidades, o do homem enigmático que se revela profundamente cínico. LES DIABOLIQUES tem por cenário um colégio de província, onde duas professoras planeiam o assassinato do diretor, marido de uma e amante

da outra. Mas uma das mulheres manipula a outra e a trama terá grandes reviravoltas, com um desenlace em anti-clímax que se tornará célebre. A apresentar em cópia digital.



CALENDÁRIO DO CICLO

▶ Sala M. Félix Ribeiro | Sáb. [06] 21:30

▶ Sala M. Félix Ribeiro | Qua. [10] 15:30

L'ENFER D'HENRI-GEORGES CLOUZOT

▶ Sala M. Félix Ribeiro | Seg. [8] 19:00

QUAI DES ORFÈVRES

▶ Sala M. Félix Ribeiro | Ter. [9] 21:30

L'ASSASSIN HABITE AU 21

▶ Sala M. Félix Ribeiro | Qua. [10] 19:00

LE CORBEAU

▶ Sala M. Félix Ribeiro | Qui. [11] 21:30

▶ Sala M. Félix Ribeiro | Ter. [16] 15:30

LE SALAIRE DE LA PEUR

▶ Sala M. Félix Ribeiro | Sex. [12] 21:30

MANON

▶ Sala M. Félix Ribeiro | Sáb. [13] 21:30

LE MYSTÈRE PICASSO

▶ Sala M. Félix Ribeiro | Seg. [15] 21:30

LES DIABOLIQUES

cinemateca

Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema
Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa, Portugal
Tel. 213 596 200 | Fax 213 523 189
cinemateca@cinemateca.pt | www.cinemateca.pt

Programa sujeito a alterações.

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros. Estudantes/Cartão jovem, Reformados e Pensionistas -> 65 anos - 2,15 euros.

Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros.

Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262.

Horário da bilheteira: Segunda-feira/Sábado, 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00

Venda online em cinemateca.bol.pt | Não há lugares marcados.

Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266.

Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC.

Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida | bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745